

Meios para a concretização da firmeza na religião

[البر تغالي-Português-portuguese]



Compilado por: Sheikh Muhammad
Sualeh Almunjed



Tradução: Faruque Juma

Revisão: Mubin Ebrahim

وسائل الثبات على دين الله



الشيخ محمد صالح المنجد



ترجمة: فاروق جمعة

مراجعة: مبین إبراهيم محمد

Introdução



Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador Prefácio

Todo louvor pertence a Deus, a Ele glorificamos, a Ele pedimos a Sua ajuda, imploramos Seu perdão e d'Ele procuramos refúgio contra o âmagô das nossas almas e o mal proveniente das nossas más práticas, quem Ele guiou não há outra divindade que o descaminhe e quem Ele descaminhou não há outra divindade que possa guia-lo, testemunho que não existe divindade digna de ser adorada excepto Allah, o Único que não tem parceiro e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro.

Decerto que a firmeza na religião de Deus é um assunto indispensável para cada muçulmano, veraz, que almeja trilhar pelo caminho da rectidão com uma intenção sincera.

O segredo da importância deste assunto (de firmeza) encontra-se nas seguintes questões:

- A situação lamentável que as comunidades muçulmanas vivem ultimamente, ou seja, as comunidades muçulmanas estão rodeadas de tentações e seduções, tal como “ferro em brasa que acende e dele tudo que se encosta vai se queimando”. Este mundo está repleto de lascívias e aspectos duvidosos que por sua razão a religião tornou-se estranha e aquele que apega-se a religião é adequado aplicar-se nele aquele dito profético “Nessa era quem apega-se a sua religião assemelhar-se-á àquele que leva um carvão de fogo em sua mão” devido ao ambiente difícil que ele vive presentemente.

Actualmente não há sombras de dúvidas sobre a importância ou a necessidade de existência de meios que facilitem ao muçulmano a ter firmeza na sua religião, de tal modo que esta necessidade é maior que a de dívida que um determinado irmão

muçulmano possa ter, contudo necessita-se de uma força maior para concretizar-se a firmeza, pois nos encontramos num tempo pior que o passado, no qual verifica-se a falta de boa companhia que ajuda na observância de boas práticas.

- A presença de reversões para outras religiões além do islão, o retrocesso até de alguns praticantes fiéis da religião islâmica, o que leva ao muçulmano a reear um fim do género, que por essa razão vai a busca de meios que o permitam ganhar a firmeza na religião para que assim possa ter uma piedade segura.

- Interligação da questão (de firmeza) com o coração, cujo Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, falou à respeito do coração e disse: “O coração do ser humano tem maior precipitação que uma panela ao ferver” relatado por Ahmad 6/4, Hakim 2/ 289 e vide no silsilat suahihat do Sheikh Albani, 1772. Numa outra versão o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, chegou a dar um exemplo ao coração do ser humano, dizendo: “Foi denotado de o coração de “*qalb*” pela suas mudanças, e o exemplo dele (o coração) é como uma pena de baixo de uma árvore, que o vento vira-lhe de cima para baixo” relatado por Ahmad 4/ 408, e vide no suaihihi Aljami 2361, que para além do hadith, lembramos do dito de um poeta:

Não foi denotado o ser humano “ de Inssan” senão pelo seu esquecimento, bem como não foi conotado o coração de “qalb” senão pelas suas mudanças.

De realçar aqui que a questão de tornar firme este órgão (o coração) que sofre mudanças a partir do “vento” que vem das suas paixões e lascívias é algo extremamente formidável, que requer meios robustos que consigam vencer a grandeza dessas paixões e desejos (condutores para o mal).

Meios para a concretização da firmeza (na religião)

Pela misericórdia de Deus, *O Altíssimo*, deixou claro para nós os vários meios de alcançar a firmeza, tanto no Seu Livro

(Alcorão), assim como nos ditos do Seu Mensageiro Muhammad e nos modos de convivência de Seu Mensageiro, deste modo irei aqui mencionar alguns meios para o caro leitor:

1-Dedicação a leitura do Alcorão:

O Alcorão Sagrado é o primeiro meio fácil de manter-se firme na religião, pois é o vínculo (entre o homem e Deus), a luz resplandecente, quem tomar por ele (Alcorão), Deus o protegerá, quem o seguir suas recomendações, Deus salvar-lhe-á do castigo e quem convidar às pessoas para conhecerem este livro será encaminhado para a rectidão.

Deus fala sobre o objectivo de ter sido revelado este Livro (Alcorão) em partes, que é de alcançar-se a firmeza, e diz, O Altíssimo, em resposta das dúvidas dos incrédulos: (E os que renegam a Fé dizem: “Que houvesse descido sobre ele o Alcorão, de uma só vez!” fragmentamo-lo, assim, para com ele te tornarmos firme o coração. E fizemo-lo ser recitado paulatinamente. E eles não te chegam com exemplo algum, sem que cheguemos a ti com a verdade e a melhor interpretação) [Alcorão: 25: 32-33]

Ora vejamos que surge uma pergunta, porque o Alcorão considera-se uma fonte de busca da firmeza?

-É simples de responder, pela questão do Alcorão incutir a fé no indivíduo que o recita e por estabelecer um elo de ligação entre o servo e seu Senhor.

-Pela questão dos versículos alcorânicos descerem com uma tranquilidade e sossego para o coração do crente, que depois desses versículos não é abalado pelos “ventos das tentações”, mas sim tranquiliza-se com a recordação de Deus.

-O Alcorão oferece ao muçulmano uma imaginação e princípios morais saudáveis, que a partir deles consegue ajustar ou fazer uma reforma da situação ao seu redor, como também permite-lhe alcançar medidas certas que possa prepara-lo a fim de julgar as coisas de uma forma exacta e nunca perturbar-se nas suas

sentenças, tão-pouco haver algum paradoxo nos seus discursos pela diferença das circunstâncias e pessoas.

-O Alcorão responde as dúvidas e perguntas lançadas pelos inimigos do islão, dentre os incrédulos, hipócritas, a exemplo disso aquilo que se vivia nos primórdios anos do ressurgimento do islão, e eis alguns exemplos elucidativos:

1- Qual foi o impacto do dito dO Altíssimo: (Teu Senhor não te abandonou nem te detestou) [93: 3] sobre o coração do Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, depois dos politeístas residentes de *Meca* terem comentado (Muhammad foi abandonado...) vide no livro de Suahihi Muslim, explicação de An-nawawi 12/ 156.

2- Qual foi o Impacto do dito dO Misericordioso: (Ora, a língua daquele, a que aludem, é forânea, e este é de língua árabe clara) [16:103] depois de os *Quraixitas* terem conspirado que Muhammad, a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, era ensinado por um homem e que leva o alcorão de um carpinteiro Romano residente em *Meca*?

3- Qual tinha sido o impacto do dito dO Clemente: (Ora na tentação já caíram) [9P49] nos corações do crentes, depois de os hipócritas terem dito: “permite-me a isenção (de combater), e não me põe na tentação?”

Não foram esses todos momentos de fortalecimento da fé e adquirir a firmeza e uma resposta as dúvidas de (provocações dos incrédulos) e criar um silêncio aos renegadores da fé? Sim, decerto foram mesmo.

O mais admirável nisso tudo é de Deus ter prometido aos crentes à sua volta de *Hudaibiyat*, que teriam tanto espólio (o espólio de *Khaibar*), que pertencerá a eles e que eles irão colecta-lo, somente eles, e que os hipócritas pediriam a sua companhia, os crentes diriam: “não nos sigam” e que eles (hipócritas) iriam insistir, querendo alterar as palavras de Deus (destino), alegando que são invejados, e Deus, deu-lhes uma resposta, dizendo:

[Eles (hipócritas) não percebem senão muito pouco], finalmente aconteceu tudo isso à vista dos crentes, fase a fase, passo a passo e palavra por palavra.

-É neste momento que percebemos a diferença que reside naqueles que tornaram a sua vida ligada ao Alcorão, empenhando-se na sua leitura, sua memorização, sua interpretação, meditação nos seus significados e trilham pelo caminho da verdade segundo as recomendações do Alcorão, daqueles que tomaram as palavras do ser humano o seu maior zelo e ocuparam-lhes do restante.

-Quão maravilhoso seria se os estudantes que encontram-se na aprendizagem do ramo da teologia reservassem o seu maior tempo na aprendizagem do Alcorão e dos seus significados (interpretação).

2- O Cumprimento das ordens de Deus (segundo a Sharia) e a prática de boas obras:

Deus, O Altíssimo, diz: (Allah torna firmes os que crêem, com o firme dito, na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah descaminha os injustos. E Allah faz o que quer) [14:27].

Relativamente a interpretação deste versículo, o Sábio, *Qatadah*, que Deus tenha misericórdia com ele, disse: “Quanto a vida terrena, Deus torna firmes os que crêem conferindo-lhes o sucesso de praticar boas obras, e quanto a Derradeira Vida mencionada é o sepulcro” vide no livro de Tafsir Ibn Khathir 3/421. Num outro versículo Deus diz: (E se houvessem feito aquilo a que foram exortados, haver-lhes-ia sido melhor e tornar-se-lhes-ia mais firme a crença) isto é firmeza na rectidão.

Isto é óbvio, será que podemos esperar a firmeza de pessoas preguiçosas que não empenham-se na prática de obras benignas, aquando a expansão das tentações?! Mas os que crêem e praticam boas obras, Deus encaminha-os com a fé para a rectidão, que por essa razão o Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, preservava a prática de boas obras, e

a obra mais agradável para ele era a que observava com frequência, mesmo quão pouca fosse, bem como os seus companheiros, que Deus esteja satisfeito com eles, quando observassem uma certa obra, faziam-no costumeiramente e *Aishat*, sua esposa, que Deus esteja satisfeito com ela, quando praticasse alguma acção, observava com frequência. Concernente a isso, O Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, disse: “Quem observar com frequência os doze *rakats* (diários), o Paraíso será o seu aposento” relatado por At-tirmizi 2/273. Como também consta num *hadith qudsi*, que Deus diz: “Meu servo continuará aproximando-se a Mim, com a observância das orações facultativas, até que Eu o ame” Relatado por Al-Bukhari, vide no livro fatihu Albari, 11/340.

3- Meditar e fazer uma análise das histórias dos Profetas, e estuda-las com intuito de consolar-se e praticar boas obras:

A prova disso está no dito do Clemente: (E Nós te narramos, Muhammad, dos informes dos Mensageiros, tudo aquilo com que te tornamos firme o coração. E, nestes, chegou-te a verdade e exortação e lembrança aos crentes) [11:120].

De salientar que estes versículos não desceram na era do Mensageiro, que paz e bênção de Deus estejam sobre ele, com o fim de diversão ou algo do género, mas sim para um grande propósito que é de tornar firme o coração do Mensageiro e dos crentes, que estavam na sua companhia, que a paz e bênção estejam sobre ele, e que Deus esteja satisfeito com seus companheiros.

Se pudesses analisar querido irmão o dito do Clemente: (Disseram: “Queimai-o, e socorrei vossos deuses, se quereis fazer algo por eles” Dissemos: “ Ó fogo! Sê frescor e paz sobre Abraão.” E desejaram armar-lhe insídias; então, fizemo-los os mais perdedores) [21: 68-70] relativamente a esta passagem Ibn Abass, o grande interpretador do Alcorão deste ummat disse: “O último dito de Abraão antes de ser lançado ao fogo foi: basta-me

Allah! E que Excelente Patrono! “. Vide no Fatihu Albari 8/ 22. Será que não sentes em ti a presença de um dos significados da firmeza perante um tirano ou um castigo, enquanto fazes uma meditação sobre esta história?

-Se pudesses analisar cuidadosamente o dito dO Altíssimo: (E quando se depararam as duas multidões, os companheiros de Moisés disseram: “ Por certo, seremos atingidos.” Ele (Moisés) disse: “Em absoluto não seremos! Por certo, meu Senhor é comigo; ele me guiará.”) [26:61-62]. Será que presentes a presença de um dos significados da firmeza ao sofrer uma perseguição, ao leres esta passagem e medita-la, não presentes a firmeza que pode haver num momento de aperto, com uma voz de desespero?

-Se voltasses um pouco mais recuando e meditares em volta da história dos mágicos de Faraó, aquele exemplo formidável de um grupo de pessoas que rebelaram-se em não voltar a descrença e fizeram-se firmes a quando souberam da verdade.

Por acaso não encontras nesta passagem que um grande significado de firmeza reside no coração do crente frente as ameaças de um tirano enquanto dizia: (Faraó disse: “credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então. Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei nos troncos das tamareiras, e sabereis qual de nós é mais veemente no castigo e mais permanente em poder.”) [20:71] e a minoria respondeu, firme, sem nenhuma hesitação de retroceder a sua antiga crença: (Disseram: ”Não te daremos preferência sobre as evidências que nos chegaram e sobre Quem nos criou. Então, arbitra o que quiseres arbitrar. Tu arbitras, apenas, nesta vida terrena.”) [20: 71]

-De igual modo encontramos o sentido de firmeza na passagem da história do crente, que se faz abordagem no Capítulo de *Yasin*, e na passagem da história do crente da família de Faraó, e

os companheiros dos fossos e etc. Todas essas passagens revelam que a firmeza é a grande lição que se tira em todas elas.

4- Fazer preces (a fim de ganhar a firmeza na religião)

Uma das qualidades dos servos de Deus, é de estes recorrerem as súplicas rogando a Deus, que lhes confira a firmeza:

Dizendo (Senhor nosso! Não nos desvie os corações do caminho recto, após nos haveres guiado) [33:8] (Senhor Nosso! Verte sobre nós paciência e torna firmes nossos passos) [2:250] e como é sobejamente sabido que “ os corações dos seres humanos estão todos eles entre dois dedos dentre os dedos do Misericordioso, como se de um coração se tratasse, inverte-os como Lhe apraz” relatado por Muslim, vide Sharkh Anna-wawi 16/204, que por essa razão o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, suplicava com frequência dizendo: “*Ya mukalibal Kulub thabit kalby Ala diinika*” que significa: “Ó Tu que invertes os corações, mantenha o meu coração firme na Tua religião.”Relatado por At-tirmizi. Vide no suaihihi Aljami 7864.

5- A recordação de Deus:

E este é um dos grandes meios que faculta a concretizar-se a firmeza na religião.

Preste atenção caro leitor na junção dos dois aspectos no dito do Altíssimo: (Ó vós que credes! Quando deparardes com uma hoste mantende-vos firmes e lembrai-vos amiúde de Allah na esperança de serdes bem aventurados) [8:45] a firmeza e a lembrança de Deus, que Deus colocou este último, como um meio que se alcança a partir dele a firmeza na batalha.

-E por qual coisa José, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, apoiou-se para ganhar a firmeza em frente da tentação formidável que sofreu perante uma mulher linda e nobre, quando esta o chamou para a cama? Não se fortaleceu José com a recordação de Deus, dizendo: “peço refúgio a Deus” que a

partir desse momento todas as “ondas das paixões e lascívia baixaram”.

Assim acontece (em todas circunstâncias) e resulta do efeito da recordação de Deus ganhar-se a firmeza (na religião).

6- A preocupação do Muçulmano em seguir o caminho recto:

O caminho recto e da verdade que todo crente deverá trilhar por ele, é o caminho e a senda dos *Ahl sunnat wal jamat*, o caminho do grupo salvo ou seja o grupo que escapou (das trevas da perdição), os que detêm uma crença genuína e seguem a Sunnat e as provas e distinguem-se dos inimigos de Deus.

Se desejas saber o valor disto que reflecte sobre a firmeza, então reflecta em torno dos meios que tens: por que muitos dos antepassados e os que vieram depois deles descaminharam-se e tornaram-se perplexos e não ficaram firmes no caminho da rectidão até a sua morte? Ou porque não ganharam a firmeza depois de terem dedicado maior parte de tempo de suas vidas?! Que vês alguns deles a sair da prática de inovações na religião e o hábito de filosofar para uma perdição maior, que é a interpretação das coisas segundo a lógica, e da seta dos “*muhtazils*” para os que revogam e renegam o sentido real dos Nomes e Tributos de Deus, e do sufismo para outras setas.

Assim é a situação dos inovadores na religião, tornam-se perplexos e sem firmeza, e veja como foram privados da firmeza no momento da agonia da morte os que interpretam os assuntos segundo a sua lógica, um dos sábios passados disse: “Dentre os seres (humanos), as pessoas que mais hesitam durante a agonia da morte, são os que fazem interpretação das coisas, usando a lógica” pense e analise, por acaso ouviu que alguém dentre os que são *Ahlu sunnat wa jamat* retrocedeu para o seu credo anterior, por aborrecimento, depois de ter seguido? Bem é possível que retroceda por seguir a sua lascívia, suas paixões ao aparecerem-lhe na sua mente fraca, mas não é possível deixa-la

(a seta) por alegar que viu um outro melhor que dos *ahlu sunnat* ou por achar a falsidade deste.

A prova disso é o debate que houve entre Hércules e Abu Sufiyan concernente aos seguidores de Muhammad, Hércules perguntou a Abu Sufiyan: “Será que alguém (dos companheiros de Muhammad) retrocede do seu novo credo por aborrecer-se dessa religião, depois de ter abraçado? Abu Sufiyan respondeu: “não” finalmente Hércules disse: “assim é (a situação) quando a fé chega até ao coração” relatado por Al-bukhari, Alfatihu 1/32. Ouvimos muitas vezes de gente grande que frequentava onde se faz inovações na religião, e ainda mais alguns, Deus os encaminhou e deixaram a falsidade, tomando pelo caminho da rectidão, o caminho dos *Ahlu sunnat*, aborrecidos com o que faziam antes, e nunca ouvimos o inverso?!

Se desejas alcançar a firmeza, então siga o caminho dos crentes.

7- Cultivar a fé no indivíduo:

Cultivar e inculcar a fé num indivíduo a fim de perceber paulatinamente sobre a religião é um factor preponderante dentre os factores para alcançar a firmeza:

Cultivar a fé: que faz reaviver o coração e o instinto humano, ganhando o temor, a esperança, amor para com Deus, que inibe assim o estado de distanciar-se do Livro de Deus (Alcorão) e a *sunnat*, e inibe a maior atenção e interesse virados apenas aos ditos dos homens.

Cultivar o conhecimento, conhecimento este que apoia-se às provas autênticas, em vez de seguir-se apenas com a ignorância ou preferência detestável.

Cultivar a percepção: que é um meio pelo qual conhece-se o caminho dos injustos, e estuda as estratégias dos inimigos do islão, percebendo assim o mundo actual em que vive, inteirando-se sobre os acontecimentos e avalia-los, este meio que não permite ficar fechado (ou seja parado no tempo sem perceber o

que acontece em sua volta) e manter-se confinado em pequenas comunidades apenas.

Cultivar o espírito de fazer as coisas paulatinamente, que ajuda ao muçulmano a enveredar pelo caminho da verdade e observando o que deve observar aos poucos, e alcançando assim altos níveis com um plano bem equilibrado, um meio este que ajuda o muçulmano a não optar pela precipitação e altos saltos esmagadores.

Para podermos percebermos a importância desta componente (cultivar a fé) dentre as componentes para alcançar a firmeza. Voltemos para a história do Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, e perguntarmo-nos a nós mesmos.

- Qual foi a fonte da firmeza dos companheiros do Mensageiro em *Meca*, no tempo em que sofreram a opressão (dos incrédulos)?

- Como é que Bilal, Habab, Mus'ab, a família de Yaser e outros Sahabs, até mesmo os grandes *sahabs* mais conhecidos mostraram-se firmes face a sanção que foram dados em *Meca* (de não ser vendido nada para eles, nem celebrar contratos com eles, e mais sanções)?

-Será que houve essa firmeza da parte deles sem que tenha havido algo que fora-lhes cultivado pelo Mensageiro, que fê-los de firmes?

Tomemos como exemplo este homem, de nome Habab Ibn Al-arat, que Deus esteja satisfeito com ele, cujo sua Ama colocava ferro em brasa até que torne-se vermelha, seguidamente colocava nas costas de Habab, enquanto descamisado, não o tirava das costas dele até arrefecer com a gordura de habab que escorria nas suas costas, o que fez este homem mostrar-se firme face à isso tudo?

- O Bilal era exposto ao sol pela zona do deserto e *Sumaya* também encontrava-se em situações lamentáveis, algemada e acorrentada.

- Uma outra pergunta que nasce aqui, sobre a posição de alguns (*sahabs*) na era de *Medina*, quem dentre eles mostrou-se firme na batalha de *Hunain*, quando muitos muçulmanos sentiram-se derrotados, será que os que mostraram firmeza foram os recém-convertidos ou os que acabavam de reverter-se na conquista à cidade de *Meca*, sem que tenham tido o tempo suficiente de ser cultivado neles a fé, o que se verifica é a maior desses (que não tinha mostrado firmeza e que acabam de reverter-se) tinham saído com intuito de ganhar o espólio. Decerto os que mostraram firmeza nessa batalha são aqueles crentes antigos, que tinham recebido o suficiente daquilo que o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, cultivava a fé nos corações de seu *ummat*.

Se não houvesse este espírito de cultivar a fé nestes homens, acha que podiam ter se mostrado firmes?

8- A confiança pelo mandamento que segue:

Não há sombras de dúvidas que cada vez mais que aumenta a confiança pelo caminho (mandamento) que o muçulmano segue, sua firmeza também é maior, e para que isto se concretize, existe os seguintes meios:

- Ter o pressentimento que o caminho a que segues – ó irmão - não é um caminho novo, ou algo contemporâneo, mas sim um caminho muito antigo, que antes de ti, Profetas e pessoas virtuosas Sábios, Mártires e piedosos trilharam por ele, que ao saberes disto, desaparecerá a tua solidão, não te sentirás sozinho, e seu aperto tornar-se-á num alívio, pois sentirás que todos esses supracitados são teus irmãos, e seguem o mesmo caminho e religião.

- Ter a sensação que foste escolhido (por Deus): (Dize: “Louvor a Allah, e que a paz seja sobre Seus servos, que Ele escolheu) [27:59] e diz num outro versículo: (Em seguida, fizemos herdar o Livro aos que escolhemos de Nossos servos) [35:32] e no Capítulo de José, Deus diz: (E assim, teu Senhor elegeu-te-á e

ensinar-te-á algo da interpretação dos sonhos) [12:6], de salientar que da mesma maneira que Deus escolheu os Profetas, os virtuosos também têm uma porção dessa escolha da parte de Deus, por estes herdarem uma parte do conhecimento dos tais Profetas

- Qual é a tua sensação se Deus tivesse te criado uma pedra ou qualquer sólido ou um animal (irracional) ou um incrédulo ateu ou um pregador para a inovação na religião (*Bidah*) ou um perverso ou um simples muçulmano que não convida a ninguém ao islão ou mesmo um pregador para uma seta repleta de erros (más percepções)?

-A caso não vês que a tua sensação de te sentires escolhido por Deus, que te elegeu como um pregador de *Ahl sunnat wal jamaat* é um factor da tua firmeza no seu caminho?

9- Pregar para o caminho de Deus, O Altíssimo:

Sabe-se que a alma do ser humano quando esta não for movida, torna-se “estagnada” e quando não der um passo a frente, torna-se “putrefacta” e uma das grandes áreas onde uma alma deve se empenhar é na pregação para o caminho de Deus, pois esta foi a tarefa dos Mensageiros (de Deus) e enveredar o maior esforço para que livre sua alma do castigo, Deus diz: (E para isto convide as pessoas, e torne-se firme, segundo foste ordenado). De frisar aqui que não constitui verdade aquele dito “ Fulano não desenvolve nem atrasa”, pois a alma se não ocupar-lhe com a obediência a Deus, ocupar-te-á com a desobediência a Ele, e é sobejamente sabido que a fé aumenta e diminui.

A admoestação para o caminho de Deus, compreende despender o tempo, bem como o pensamento e esforço (físico) e uso da língua (ao convidar as pessoas), que chega o momento em que o acto de pregar para o caminho de Deus, torna-se a maior preocupação do muçulmano, que encerra assim o caminho do Satanás, que almeja descaminhar a humanidade e faze-la cair nas tentações.

Ademais, há uma sensação no instinto do pregador ao convidar as pessoas para o caminho de Deus, que é de sentir a vitória ao atravessar as barreiras que vai deparando durante a sua pregação, ao lidar com os falsos e renegadores da fé, que finalmente vai seguindo com a sua missão de pregar, aumenta a sua fé e fortalece sua determinação.

Desta feita a pregação para o caminho de Deus, para além de haver nela uma recompensa imensurável, torna-se um meio dentre os meios eficazes de concretizar a firmeza, uma protecção de retroceder para o credo anterior, não obstante sabe-se que a pessoa que sofre invasão não precisa de defesa, porque Deus está com os pregadores (do Seu caminho), torna-os firmes e confere-lhes o sucesso de estar na rectidão, e um pregador é como se de um médico se tratasse, combate uma doença pela sua experiência e conhecimento, e pela questão de ele combater uma doença nos pacientes, conseqüentemente ele torna-se mais livre dela.

10- Rodear-se de alguns aspectos confirmados:

Os tais aspectos confirmados a que referimo-nos foram ditas pelo Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele: “Há dentre as pessoas os que são chaves para o bem (convidam para as boas obras) e são as fechaduras do mal (proíbem as pessoas de pratica-lo)” relatado por Ibn Majah a partir de Anass, 237, e vide no livro do Sheikh Albani, Silsila suaihiha, 1332.

A ida aos sábios, virtuosos e pregadores dentre os crentes e estar num ambiente rodeado destes, é um meio que ajuda bastante para concretizar a firmeza na religião, sabe-se muito bem que durante a história da humanidade, houve muitas tentações, que Deus conferiu a firmeza a várias pessoas nessas comunidades a partir de homens virtuosos.

Um exemplo disso é o dito do sábio, Aly Madany, que Deus esteja satisfeito com ele: “Deus fortaleceu a religião a partir de Abu Bakr, quando algumas tribos retrocederam ao credo antigo,

bem como Deus fortaleceu a religião a partir de Ahmad bin Hanbal, quando houve o teste (por onde se alegava que o Alcorão foi criado).”

Veja também o que Imam Ibn Qaim, que Deus esteja satisfeito com ele, disse sobre a posição de seu Sheikh, Ibn Taimiya no que lhe conferia a firmeza: “quando sentíamos o medo e pensássemos negativamente (que possa acontecer-nos algum mal) e a sentíssemos-nos tristes, íamos até a ele, ouvíamos o seu discurso, logo tudo que sentíamos desaparecia, sentíamos um alívio, tranquilidade e ganhávamos força para seguirmos avante, Louvado seja Deus, que faz com que Seus servos sintam a existência do Paraíso antes do encontro com Ele (no Derradeiro Dia) e abre para eles as portas do paraíso, mesmo ainda estando na vida terrena, e faz-lhes sentir o descanso, seu cheiro, que faz com que envidem seu maior esforço e entrem em competição a busca desse paraíso” Alwabil Suaib 97.

É aqui que fica clara a importância da irmandade que o islão criou no meio de duas pessoas, porém seus irmãos virtuosos, guias para boas obras, são os que te ajudam a manter-se firme no caminho da rectidão, são o pilar forte que possam te apoiar a ela, conferindo-lhe firmeza a partir daquilo que eles sabem dos ditos de Deus e de Seu Mensageiro, mantenha-te na companhia deles, e cuidado com o isolamento, que o Satanás vencer-te-á, lembre-se daquele dito: ” O Lobo ataca a ovelha que estiver separada das outras.”

11- Ter a certeza que a ajuda da parte de Deus virá e que o futuro pertence ao Islão:

Precisamos tanto da firmeza, quando verifica-se a demora da ajuda, para que os passos não vacilem depois de firmeza, Deus: (E quantos Profetas houve, junto dos quais numerosos devotos combateram! E não se desanimaram, pelo que os alcançara, no caminho de Allah, nem fraquejaram nem se humilharam. – E Allah ama os perseverantes. E seu dito não foi senão dizerem:

“Senhor nosso! Perdoa-nos os delitos e os excessos em nossa Conduta. E torna-nos firmes os passos e socorre-nos contra o povo renegador da Fé. Então, Allah concedeu-lhes a retribuição da vida terrena e a aprazível retribuição da Derradeira Vida. E Allah ama os benfeitores) [3: 146-148].

Quando o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, quis fortalecer a firmeza nos corações de seus companheiros, que passavam pelo castigo, informou-lhes que o futuro seria liderado pelo islão, e o que disse a eles?

Consta numa narrativa de Al-bukhari, a partir de Khabab, que Deus esteja satisfeito com ele, que o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, disse: “Deus completará este assunto (de expansão da religião), até que uma pessoa que esteja amontoada (a um camelo) percorra uma distância de *Sanaã* até a *Hazra-maut* sem que teme a nenhum ser, excepto a Deus e o lobo que possa atacar o seu rebanho”. Vide no Alfatihu m 7/ 165.

A questão do Mensageiro de Deus dar boas novas a seus companheiros, que o futuro estará no comando dos muçulmanos é um aspecto preponderante e crucial para ganharem a firmeza.

12- Conhecer a falsidade e não se enganar por ela:

No dito dO Clemente: (Não te iluda, a prosperidade, nas terras, dos que renegam a Fé) [3: 196]. Há nisso um consolo aos crentes e fortalece a firmeza deles. E quanto ao Seu dito, louvado Seja: (Quanto à espuma, vai-se embora) [13: 17] há nisso uma meditação para os sensatos, em não hesitar a falsidade e incorrer nela.

De salientar aqui que a partir do Alcorão encontramos desvendada a imagem/ realidade dos que apoiam a falsidade e revelação de seus planos e meios que usam, Deus diz: (E, assim aclaramos os sinais, e isso para que se torne evidente o caminho dos criminosos) [6:55]. É indispensável que os muçulmanos saibam disso, para que não seja invadidos em flagrante e para

que também possam saber o que se planeja para combater-se o islão.

Quantas vezes ouvimos e vimos passos ou melhor estratégias e pregadores que vacilaram, perdendo sua firmeza, só pela razão de que estes foram tomados à surpresa, de um meio que não esperavam, isso por não conhecerem os seus inimigos.

13- Possuir uma conduta que ajude a alcançar a firmeza:

Um das boas condutas que está no topo é a paciência, consta o seguinte hadith nos dois livros (Albu-bukhari e muslim): “Não há algo de melhor que foi dado o ser humano mais que a paciência” relatado por A;-bukhari. E a melhor paciência no indivíduo é aquela que se verifica nos primeiros momentos (ao ser assolado por alguma coisa), e se não houver paciência, em casos de ser assolado o indivíduo por algo infortúnio, é bem provável que perca a sua firmeza.

-Presta atenção que os muçulmanos quando foram alcançados pela tragédia na batalha de *Uhud*, não esperavam que fossem derrotados, isso porque Deus tivera garantido a eles a vitória, mas Deus é Prudente, que deu-lhes uma aula formidável, que houve Mártires e derramamento de sangue: (Que coisa! Quando uma desgraça vos alcançou, e que, com efeito, vos infligistes, em dobro, ao inimigo, dissestes: “De onde vem isso?” Dize: “Isso vem de vós mesmos)! [3:165]. O que aconteceu que foi culpa deles?

Quando se acovardaram e desobedeceram (indo à cata dos espólios, em vez de se manterem em suas posições, segundo a ordem do Mensageiro de Deus), depois de Deus lhes fazer ver o que amavam (a vitória), finalmente foram derrotados, houve dentre eles quem desejou a vida terrena.

14- Conselho de um homem virtuoso:

Quando um muçulmano é testado pelo Altíssimo - Deus, a fim de o avaliar a sua Fé, um dos factores importantíssimos que o ajuda a manter-se firme na crença em Deus, é (através da

misericórdia d Deus) a existência de um homem virtuoso na vida dele, que possa aconselha-lo e fortalece-lo, que as palavras vindas desse homem são benéficas, tornam firmes os passos e são repletas de recordação de Deus, o regresso a Ele, palavras que lembram do Paraíso de Deus, e Seu castigo infernal.

Eis aqui ó caro leitor estes exemplos do Imam Ahmad que passou por uns testes, mas saiu vitorioso e intacto (de incorrer no erro):

Imam Ahmad, que Deus esteja satisfeito com ele, Foi levado algemado até ao imperador Ma'mun, e este último tinha feito uma promessa formidável antes de ser-lhe trazido o Imam Ahmad, até um dos serventes do imperador disse ao Imam Ahmad: “Sinto muito ó pai de Abdullah (Imam Ahmad) que o Ma'mun tirou uma espada que nunca a tirou para o seu uso, e que ele jura pela sua linhagem ao Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, se não atenderes o pedido dele (de aceites que o Alcorão foi criado), ele irá tirar a tua vida com sua espada”Albidayat wa Nihayat 1/ 332.

É neste momento que alguns sábios e intelectuais aproveitaram o ensejo para poderem dar força ao seu imam com palavras que dela possa mostrar-se firme face a esse teste, segundo consta no Livro de Siyar de Azahaby 11/238 a partir de Abu Jafar, que disse: “Quando acompanhei que o Imam Ahmad foi levado até a Ma'mun, atravessei o rio Eufrates, e chegado lá encontrei Imam sentado numa das celas e cumprimente-lhe.

Ele disse: *-ó pai de Jafar cansei-me!*

Abu Jafar respondeu: “ó você, saiba que você é um líder e as pessoas seguem-lhe, eu juro em nome de Deus, se você aceitar para aquilo que lhe compelem dizer, que o Alcorão foi criado, muitas pessoas também dirão que foi criado, e se rejeitares, as pessoas rejeitaram o pensamento de que o Alcorão foi criado, apesar disto tudo, se o imperador não lhe matar, inevitavelmente você saboreará a morte, então que teme a Allah e não aceite

aquilo que te exigem”. Imam Ahmad chorou ao ouvir estas palavras e dizia: *MashAllah*, e pediu que Abu Jafar repetisse, e ele repetiu, enquanto Imam Ahmad limitava-se dizendo: *MashAllah*.

Numa outra narrativa, Imam Ahmad, que Deus esteja satisfeito com ele, contou que Aquando a sua ida ao palácio de Ma'mun: “chegamos lá quase a meia-noite, e apareceu ante a nós um homem que perguntou: quem de vós é o Ahmad bin Hanbal? E foi respondido que é este, seguidamente disse: ó você, não se importe se for tirada a sua vida aqui, pois o seu aposento é o Paraíso” finalmente disse: deixo-lhe na protecção de Deus e seguiu. Perguntei aos que estavam próximos de mim, quem era o homem? E foi me respondido: que é um homem da tribo de *Rabihat*, trabalha com lã na sua pequena comunidade, seu nome é Jabir bin Amir, uma pessoa de bom carácter. Siyar Ahlam Nubala'u 11/ 241.

No livro de *Albiyadat wa Annihayat* consta uma passagem que um beduíno disse ao Imam Ahmad: “ Olha você é um líder das pessoas, então que não seja uma decepção para eles, porém não atenda ao que te peçam sobre a criação do Alcorão, que as pessoas consequentemente dirão que o Alcorão foi criado, e tu carregará no Último Dia o pecado de cada um deles por isso, e se caso goste de Allah, então paciente aquilo que for a alcançar-lhe, pois não há nada que esteja a sua frente, caso seja morto, senão o Paraíso”.

Imam Ahmad disse: Decerto as palavras do beduíno me fortaleceram, sobre aquilo que eu rejeitava (o dito da criação do Alcorão). 1/ 332.

Imam Ahmad numa outra narrativa contou sobre a sua companhia com o jovem Muhammad bin Nuh, cujo mostrou-se firme face o teste que passaram por ele:

“Nunca vi ninguém com a idade que tinha, com o acervo de conhecimento que tinha, forte nos assuntos de Deus, que

Muhammad bin Nuh, espero que Deus tenha dado a ele um fim feliz. Um dia desses ele me disse: “Ó pai de Abdullah, teme a Allah, você não se assemelha a mim, você é um homem líder, que as pessoas seguem-no, que todo mundo está ansioso para aquilo que vai responder (sobre a criação do Alcorão), então que teme a Allah e mostre-se firme face a este assunto. Em seguida perdeu a vida, observamos a oração fúnebre para ele e enterramo-lo. Vide siyar Ahlam Nubalau 11/242.

De salientar que mesmo os prisioneiros que estavam na companhia do Ahmad, cujos seguiam-no ao dirigir as orações, enveredaram seu maior esforço fortalecendo ao Imam Ahmad a mostrar-se firme face ao teste que passava por ele. Que certa vez Imam Ahmad disse: “ Não me importa estar aqui na cela, não difere muito com a minha casa, tão-pouco tenho medo da morte com a espada, mas sim temo a chicotada” ao ouvir isto um dos reclusos disse: “Não te importes também por isso, não serão senão duas chicotadas e o resto não sentirá” e estas palavras trouxeram um consolo ao Imam. Vide Siyar Ahlam Nubalau. 11/240.

Por isso, meu querido irmão, preocupe-se em pedir conselho dos virtuosos e preste atenção quando são lhe dados.

- Peça conselhos antes da sua viagem, se receares que algo aconteça nessa viagem;
- Peça se estiveres a passar por um teste ou mesmo antes que aconteça;
- Busque conselhos quando for empossado a um cargo ou herdar bens.

Mostre-se firme e fortalece aos demais, e Deus é dos crentes.

15- Reflexão sobre as delícias do Paraíso e o castigo Infernal e a recordação da morte:

O Paraíso sem sombras de dúvidas é a residência de felicidade, consolo das tristezas, a última estação dos crentes, a alma foi criada com uma certa natureza de não sacrificar-se e mostrar-se

firme, excepto em troca de algo que seja motivo de atravessar as barreiras por ele.

Desta feita, aquele que sabe da recompensa imensurável reservada para aquele que obedece, torna-se fácil mostrar-se firme face à maçada que encontra ao cumprir alguma obrigação e sabe que se não mostrar-se firme, perderá o Paraíso que seu tamanho é dos sete céus e sete terras, como também a alma precisa de algo que impulsione-lhe saindo de um simples barro, alcançando alto nível.

O Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, usava o método de lembrar aos seus companheiros sobre o Paraíso, como uma forma de fortalece-los, consta um hadith, que o Mensageiro, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, passou por uma zona em *Meca*, onde estavam sendo castigados Yasser, sua esposa e seu filho Ammar, por estes aceitarem o novo credo (islão) e ele disse: “Paciência ó família de Yasser! Pois a promessa (de Deus) para vós é o Paraíso” relatado por Hakim 3/ 383, hadith Hassan.

Assim, dizia o Mensageiro de Deus aos seus companheiros “*Ansars*” de *Medina*: “Vós ireis sofrer exclusão depois de mim (e dar-se-á preferência aos demais na divisão da porção dos espólios), então sê pacientes até que me encontrem no rio (*Al-khauthar*)” relatado por Al-bukhari e Muslim.

Da mesma maneira urge a necessidade de reflectir-se em torno da situação de duas pessoas diferentes (o crente e o incrédulo) na campa, na terra de ressurreição, no momento do julgamento, na pesagem das obras, a passagem pelo *sirat* (ponte) e várias outras estações da Vida do Além.

De salientar que a recordação da morte é um aspecto que ajuda ao muçulmano ao não retroceder para o credo anterior, e auxiliá-lo a fazer tudo dentro dos parâmetros do *Sharia*, e nunca transgredi os tais parâmetros, por ele saber que a morte está mais próximo a ele, que seu fio de chinelo, e que seu fim do

mundo (morte) será tão breve, então de que maneira ele pode deixar-se vacilar ou descaminhar-se da rectidão com frequência, que por esta razão, O Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, disse: “ lembre-se demasiadamente da demolidora dos prazeres” relatado por At-tirmizi 2/50.

Circunstâncias que requerem firmeza

São tantas as circunstâncias que requerem firmeza, apenas iremos fazer menção de algumas, de uma forma generalizada, que são as seguintes:

1-firmeza face as tentações:

As mudanças que o coração sofre, sua maior razão são as tentações, que ao aparecer nos corações de muitos alguma tentação de bem-estar ou mal-estar, não mostram-se firmes senão um número exíguo dentre os sensatos, cujos seus corações estão repletos de Fé.

Dentre os tipos de tentações:

-Tentação da riqueza: Deus diz: (E dentre eles, houve quem pactuasse com Allah, dizendo: “Se Ele nos concedesse algo de Seu favor, em verdade, daríamos *azzakah*, e seríamos dos íntegros.”E, quando Ele lhes concedeu algo de Seu favor, tornaram-se avaros disso e voltaram as costas, dando de ombros) [9:75-76].

-Tentação de prestígio e honra: relativamente a este aspecto, Deus diz: (E sê paciente permanecendo com os que invocam seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, desejando-Lhe a face. E não afastes deles os olhos, desejando o ornamento da vida terrena. E não obedeças àquele cujo coração tornamos desatento à Nossa lembrança e que segue sua paixão e cuja conduta excede os limites) [18: 28]

E o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, falou concernente ao perigo das duas tentações supracitadas (riqueza e honra), e disse: “O interesse de um individuo pela riqueza e

prestígio provoca uma desgraça na sua religião, maior que a provocada por dois lobos famintos que atacam a um rebanho.” Relatado por Imam Ahmad no livro de Almusnad, 3/ 420, e vide no suaihi Aljami 5496.

- Tentação da esposa: Deus diz: (Ó vos que credes! Por certo, há, entre vossas mulheres e vossos filhos, inimigos de vós; então precatai-vos deles) [64:14].

- Tentação dos filhos: relativamente a esse respeito, o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, disse: “Um filho é a razão de falta de coragem (para a ida as guerras), avareza e tristeza” relatado por Abu Yahla 2/ 305, e vide no suaihihi Aljami 7037.

- Tentação de opressão e injustiça, concernente a isso, Deus dá-nos um grande exemplo de um grupo de indivíduos (crentes) que passaram por essa tentação, Deus, O Altíssimo diz: (Que morram os companheiros do fosso, do fogo, cheio de combustível. Quando estavam sentados a seu redor. E eram testemunhas do que faziam com os crentes. E não os censuravam senão por crerem em Allah, O Todo Poderoso, O Louvável. De quem é a soberania dos céus e da terra. E Allah, sobre todas as coisas, é Testemunha) [85:4-9].

Albukhari narra a partir de Khabab, que Deus esteja satisfeito com ele, que disse: certa vez enquanto o Profeta encontrava-se ao pé do *Kaaba*, aproveitando da sua sombra, queixamo-nos da opressão que sofríamos (dos incrédulos) e ele disse, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele: “Havia gente antes de vós, que era levada a pessoa e soterrado o seu troco até ao pescoço, seguidamente era levada uma serrote e fazer-se passar sobre a cabeça da pessoa, dividindo-o em duas partes, e faziam passar pelo seu cabelo com pentes de ferro, e nada disto fazia-lhes abandonar a sua crença (em Deus único) ” relatado por Albukhari, vide no alfatihu 12/ 315.

-Tentação do Dajal, que é a maior tentação na vida (mundana): O Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, disse: “Ó seres humanos, decerto que nunca houve uma tentação desde que Deus criou Adão, maior que a tentação do Dajal...ó servos de Deus, ó seres humanos, sejais firmes, pois eu irei dar-vos as qualidades dele, de uma maneira que nenhum Profeta antes de mim citou (de forma abrangente as tais qualidades) ” relatado por Ibn Majah 2/ 1359, vide no livro suaihihi Aljami 7752.

Quanto aos momentos que um coração mostra-se firme e outro vacila face as tentações o Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele), disse: “As tentações são expostas aos corações (e deixam marcas neles) como a esteira (deixa marcas em quem deita-se nela) repetidas vezes, e aquele coração que for a aceitar as tais tentações, será marcado nele com um ponto escuro, e aquele que for a rejeita-las será marcado com um ponto branco, até que tornem-se dois corações (diferentes), um tão branco como uma pedra branca, que as tentações não o abalam até o fim do mundo, e outro escuro acinzentado, tornando-se como uma panela inclinada (que não fica nela algo), não distinguindo o bem do mau, apenas toma (tudo) o que deseja (sem previamente analisar se é ruim ou bom) ” relatado por Ahmad 5/ 386. E muslim 1/ 128.

2- Firmeza no *Jihad*

Deus diz à respeito disso: (Ó vós que credes! Quando deparardes com uma hoste, mantende-vos firmes...) [8:45] e é sobejamente sabido que o acto de desertar das batalhas é um dos maiores pecados na nossa religião, e o Mensageiro de Deus, que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele, levava areia pelas suas costas, enquanto fazia as trincheiras (na batalha das trincheiras) e repetia as seguintes palavras: “ (Ó Deus) torne firmes nossos passos quando depararmos com o inimigo”relatado por Al-Bukhari, vide no alfatihu 7/399.

3- Firmeza em seguir o caminho da rectidão (islão)

Deus diz: (Dentre os crentes, há homens que cumpriram o que haviam pactuado com Allah. Então, dentre eles, houve quem cumprisse seu voto. E, dentre eles, há quem espere. E não mudam de forma alguma) [33: 23]. Isto é, seus princípios foram e são mais valiosos que suas almas, que nunca retrocedem ou optam pela desistência.

4- Firmeza até na agonia da morte:

Os incrédulos e alguns perversos são privados da firmeza no momento mais crítico, que é na agonia da morte, que estes nem conseguem proferir os dois *testemunho* e este é o sinónimo de um fim triste, pois consta em algumas narrativas que um homem foi lembrado do dito “*LA IlaHa Ila ALLAh*”, enquanto encontrava-se na agonia da morte, e subitamente começou a virar de costas, sinónimo de rejeita-lo. Ademais um outro dizia enquanto estava nos seus últimos momentos de vida: “esta peça é boa, este preço é razoável” e um terceiro lembrava-se de nomes dos jogos que ele fazia (com uso do dado), e um quarto recordava-se apenas das músicas e da sua amante.

Isto tudo acontece neste exacto momento que eles deixam o mundo, lembrando-se apenas destes aspectos, porque foram estes que lhes ocuparam, negligenciando a recordação de Deus na vida terrena.

Por algumas vezes, verifica-se que a cara de alguns escurece-se na agonia da morte ou mesmo sente-se um cheiro desagradável ou colocam de costas a *Quibla*, aquando a saída de suas almas do corpo.

Quanto aos virtuosos e praticantes de boas obras, Deus confere-lhes a firmeza no momento da agonia da morte, que chegam a proferir os *dois testemunhos*.

Como também verifica-se destes, brilho no seu rosto ou um cheiro agradável e verifica-se um sorriso deles, aquando da saída das almas de seus corpos.

Eis aqui um exemplo vivo de um homem que Deus conferiu-lhe a firmeza no momento da agonia da morte, que é Abu Zar'a, que Deus tenha misericórdia com ele, um sábio renomado na área de hadith:

Abu Jafar, Muhammad bin Aly diz: estive na pequena vila de *Shahran*, enquanto Abu Zar'a encontrava-se na agonia da morte, na minha companhia estava Abu Hatim, Ibn Ware e Almunzir, recordamos do hadith (Façam proferir o vosso moribundo o *testemunho La ILAHA ILA Allah*), mas sentimo-nos envergonhados de fazê-lo com Abu Zar'a, por ser um grande sábio, então subitamente decidiu-se recitar a sequência do hadith e Abi zar'a completou o hadith: “Quem for as suas últimas palavras (antes de falecer) o testemunho *LA ILAHA ILA ALLAH*, entrará no paraíso” e logo perdeu a vida, que Deus tenha misericórdia com ele. *Siyar Ahlam Nubala* 13/76-85.

Homens como estes, Deus fala à respeito deles: (Por certo, os que dizem: “Nosso Senhor é Allah”, em seguida, são rectos, os anjos descerão sobre eles, frequentemente, dizendo: “Não temais e não vos entristeçais; e exultai com o Paraíso, que vos era prometido) [41:30].

Ó Allah, coloque-nos no grupo desses, Nosso Senhor pedimos a Ti firmeza na religião, e nossa última prece é que Todo louvor pertence a Deus, por terminar este manual.

